

A REGENERAÇÃO

ORGANISMO DEMOCRATICO

32 TYPOGRAPHIA - RUA DE JOÃO PINTO 32

ANNO XV

DESTERRO - Quinta-feira, 26 de Julho de 1883

N. 64

SECÇÃO OFFICIAL

Governo da Província

Lei n. 10-10 de 8 de Junho de 1883

Orgão a recata e fiva a despesa municipal da provincia para o exercicio de 1883 a 1884

O DOUTOR THEODORETO CARLOS DE FARIA SOUZA, presidente da provincia de Santa Catharina.

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial decretou a resolução seguinte:

TITULO I DA RENDA MUNICIPAL

(Continuação)

§ 10.—CAMARA DE CORYTHBANOS

- 1.º—Imposto de 200 rs. sobre couro secco exportado do municipio.
- 2.º—Idem de 200 rs. por 15 kilogrammos de crina e fumo em corda, idem.
- 3.º—Idem de 40 rs. por queijo, idem.
- 4.º—Idem de 100 rs. annual por cabeça de animal de qualquer especie que paster nos campos do rocio da villa.
- 5.º—Idem de 200 rs. sobre cabeça de animal de qualquer especie que sahir do municipio.
- 6.º—Idem de 200 rs. pagos no acto de receber o titulo do concessão, sobre cada metro quadrado de terreno cedido a particulares, em prejuizo dos fóros estabelecidos pelas leis anteriores.

§ 11.—CAMARA DE CAMPOS NOVOS

- § 1.º—Imposto de 200 rs. sobre couro secco ou salgado que sahir do municipio.
- 2.º—Idem de 200 rs. sobre 15 kilos de crina e fumo em corda, idem.
- 3.º—Idem de 1200 rs. por cargueiros de herva-matte exportada para a provincia do Rio Grande do Sul.
- 4.º—Idem de 100 rs sobre cargueiros de milho, feijão, farinha de milho e 400 rs. sendo toucinho ou carne de porco que sahir do municipio para dentro da provincia e de 800 rs. para fóra da provincia.
- 5.º—Idem de 200 rs. sobre cada cabeça de animal suino, que sahir do municipio e de 1200 rs. sendo para fóra da provincia.
- 6.º—Idem de 200 rs. por animal vaccino, muar e cavallar que sahir do municipio.
- 7.º—Idem de 100 rs annual por cabeça do animal do qualquer especie que paster e fór conservado nos campos do rocio da villa.
- 8.º—Idem de 200 rs. por metro quadrado, pagos no acto da concessão, sobre os terrenos concedidos pela camara a particulares, sem prejuizo dos fóros estabelecidos pelas leis anteriores.

§ 12.—CAMARA DE BLUMENAU

- 1.º—Imposto de 100 rs. por dúzia de madeira que sahir do municipio, excepto as vigas que pagarão 5 rs. 0,22, com applicação ao hospital.

TITULO II DA DESPEZA MUNICIPAL

Artigo 4.º—As despesas das camaras municipais da Provincia, no anno financeiro de 1883 a 1884, ficam fixadas nas quantias que arrecadarem, a saber:

CAMARA DA CAPITAL

Artigo 5.º—Esta camara é autorizada a despende no anno desta lei, a quantia arrecadada de suas rendas a saber:

- § 1.º—Com gratificação dos empregados sendo:
 - Ao Secretario 1:800\$000
 - 2 Fiscaes, a 720\$000 rs. 1:440\$000
 - 2 Guardas municipais, a 450\$000 rs. 900\$000
 - Um porteiro 700\$000
 - Um administrador do cemiterio 700\$000
 - Um guarda do mercado 600\$000
 - Ao procurador a porcentagem de 10 % não excedendo de 1:800\$000
 - Ao fiel do procurador, com gratificação annual de 400\$000
 - Um zelador encarregado de limpeza do mercado, asseio da praça do mesmo, sua circumferencia, e do ponto municipal 300\$000
 - Um coveiro para o cemiterio 480\$000
 - Um fiscal da freguezia do Ribeirão 120\$000
 - Um dito » » » SS. Trindade 120\$000
 - Um » » » » » Lagôa 120\$000

9:480\$000

Transporte 9:480\$000

Um » » » » Rio Vermelho 1200\$000
Um » » » » Canasvieiras 1200\$000
Um » » » » Santo Antonio 1200\$000

Os fiscaes do 1.º e 2.º districto da capital, bem como os guardas municipais perceberão mais 25 % das multas que impozerem, e os seis fiscaes das freguezias 50 %.

Os fiscaes do 1.º e 2.º districto, bem como os das freguezias terão mais o direito de receber das partes 12000 rs. por acto do infracção que commetterem.

O fiel do procurador será da nomeação exclusiva desta, com approvação da camara, por ter de servir no impedimento do mesmo procurador; quando fór para o lançamento annual á que é obrigado, será tambem o fiel encarregado da aferição de pesos e medidas, por cujo trabalho perceberá a porcentagem de dez por cento (10 %) da renda liquida que produzir a aferição.

Tambem auxiliará ao Secretario, nos trabalhos de escripturação, quando estiver disponível.

§ 2.º—Com expediente do jury, trabalho do alistamento militar, da qualificação do eleitores, registro civil e outros na forma das disposições em vigor 500\$000

§ 3.º—Com expediente, publicação de editaes encardenação do livros 400\$000

§ 4.º—Com pagamento de custas judicias 200\$000

§ 5.º—Com obras publicas, sendo:

1.º—Com obras urbanas 2:000\$000

2.º—Caminhos e pontes 0:000\$000

§ 6.º—Com aventuras, inclusive o pagamento de fóros, dos açouges, luzes, limpeza do mercado e hygiene publica 8:000\$000

§ 7.º—Juros de 20:000\$000 rs. a 7 % ao anno para a construção de um galpão na praça do mercado e um paredão no paul do Menino Deus 1:400\$000

21:140\$000

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO DIARIA

Numero avulso 40 réis

ASSIGNATURAS

CAPITAL

Semestre 5\$000

PELO CORREIO

Semestre 6\$000

Contratam-se publicações de annuncios pelos mais modicos preços.

Recebe-se assignaturas para annuncios especiaes, até 10 linhas, para serem publicados diariamente pela quantia de 2\$000 mensaes.

Poderão principiar em qualquer dia, mas terminarão sempre com o fim do mez.

ANNUNCIOS ESPECIAES

CARLOS HOMANN

Tem para vender canna cayanna, canna miuda e cupim.

RUA DAS OLARIAS

ELIXIR MAGICO

REMEDIO

instantaneo, contra todas dôres. Cura tosse, defluxos, febre intermitente, indigestão, mal de figado, etc.
Cura dôr de cabeça, dysenteria, diarrheas, colicas, mordeduras de cobras e insectos venenosos, etc., ect.

A VENDA

Em todas as Pharmacias
AGENTE GERAL:

H. FISON & C.

BANCO DO COMMERCIO

Agente nesta provincia

GALDINO JOSE DE BESSA

10 Rua de João Pinto 10

Sacca sobre as seguintes praças da Europa:

Lisboa	Milano	Savona
Porto	Roma	Torino
Bologna	Mantova	Venezia
Firenze	Livorno	Modena
Genova	Girono	Napoli
Lucca	Piza	Mantova

E outras cidades e villas sobre a Banca Napolitana

Desconta letras do Thesouro, dos bancos e d'esta Praça.

Compra-se e vende apolices, açções e outros quesequer titulos e etc.

FARINHA DE TRIGO

FRESCA E DE SUPERIOR QUALIDADE

Vindas do Rio de Janeiro no Brigue «Primeiro de Janeiro»

Marcas Gallego, Codorus, O'Dunee, Deller e Brillante sortidas em partes iguaes 20\$500 rs. por barrica.

Brilhante só em partidas 17\$000 Café e salão Oleina.

23 Rua do Principe 23

ARMAZEM DA BARRICA

AGUA INDIANA

O TONICO DA PELLE

Como cosmetico e tonico não tem rival.

Um perfume refrescante para dores de cabeça, etc. Um perfume refrigerante.

Vende-se por atacado em casa de H. W. Fison & Co.

SANTA CATHARINA

A REGENERAÇÃO

Destrota, 27 de Julho de 1881.

Estradas

Todos reconhecem a necessidade de estabelecer seguras, facéis e rapidas communicações entre as sedes de povoados em nossa provincia.

Todos sabem qual o estado deploravel das pequenas estradas, sem que fall nos nas chamadas geraes, para o norte e sul e para o centro ou acima da serra.

Já parece que os povos cansados de reclamar e resignados, esperam..... pela estrada de ferro ou exaustos, esgotam suas forças entregues á sorte.

Este estado é geral e não exageramos, só disso podendo formar ideia exacta, aquelle que percorre o nosso litoral e a zona mais proxima.

Não é possível dar preferencia á urgencia d'esta ou d'aquella, tal o estado de todas ellas, e tão necessarias são essas estradas.

Attendendo, porém, a importancia da produção de umas que a estrada deva permittir trazer ao mercado, e aos recursos que as vias liquidas offerecem, posto que mãos, a outras localidades, se pôde fazer uma simples escolha para o trabalho, desde que os meios são escassos para taes obras.

O prejuizo que sofre a provincia em sua prosperidade publica e particular, é immenso e de prompta demonstração.

A difficuldade de transporte obriga o lavrador a um certo genero de cultura, que muitas vezes é a menos abundante e appropriada ao terreno, quando essa estrada que dêse commoda condução permittiria aproveitar das serras sua especial fecundidade, com real vantagem para os mercados e prospera fortuna do lavrador.

Reduzidas a caminhos, e alguns a verdadeiras picadas, essas

estradas não podem servir hoje, se não para a passagem de viajantes e oscelestos, que a falta da necessaria e obriga a por ellas transitar.

O que afinal ainda vai servindo, é o transporte pelos rios e seus pequenos afluentes, apesar de todos os inconvenientes de suas pessimas barcas.

Isto, porém, é para os que em suas margens demoram, e para os outros lavradores e povoados 2

SECÇÃO GERAL

NOTICIARIO

Aninhã é esperado o paquete do sul, cujas noticias de mais interesse daremos aos nossos leitores.

RENDIMENTO DA FANDEGA

De 1.a a 24	57:135\$025
Do dia 25	7:487\$510
	64:628\$535

PRESIDENTE DA PROVINCIA

Lê-se no «Diário de Pelotas»:

Como era esperado, chegou hoje ao meio dia ao nosso porto S. Ex. o Sr. conselheiro José Julio, presidente para esta provincia.

S. Ex. foi aguardado no porto pelo Sr. Dr. Leopoldo Maciel e grande numero de cidadãos conspicios do partido liberal, pelo Sr. coronel comandante superior e officialidade da guarda nacional, pelas autoridades do lugar, chefes de repartições, pela camara municipal, por grande numero de estrangeiros e por uma guarda de honra do destacamento de linha.

Os navios no porto embandeiraram-se apresentando uma perspectiva bellissima.

Com um acompanhamento de mais de 40 carros, dirigio-se S. Ex. para a casa do Sr. Dr. Leopoldo Maciel, onde lhe foi offertado assim como as pessoas da comitiva um opiparo almooço.

S. Ex. correspondeu aos brindes levantados; encerrando a serie delles com um á prosperidade de Pelotas, symbolizada na familia Maciel que tinha um de seus membros, no gabinete de que era delegado.

Depois seguiu S. Ex. n'um carro com o Sr. Dr. Leopoldo Maciel e acompanhado por grande numero de outros a percorrer algumas ruas da cidade, para o Sr. Ex. por momentos em casa do Sr. Dr. Fernando Osorio, que não estava na casa, seguindo apoz para o porto, onde depois de agradecer as provas de estima e consideração que lhe foram prestadas, embarcou no «Humayta», que em seguida largou do porto.

S. Ex. é sympathico e insinuante, falla bem e captiva logo á primeira vista.

Que as esperanças depositadas pela provincia em S. Ex. não sejam desmentidas são os nossos desejos.

O INQUERITO ÁS ASSOCIAÇÕES OPERARIAS DE PARIS

Sabe-se que o governo francez, justamente preocupado com umas

certas apparencias de mal estar, que se denunciavam nas classes operarias de Paris resolveu mandar proceder ultimamente a um rigoroso inquerito extra-parlamentar affim de se conhecer qual a verdadeira situação do trabalho e dos trabalhadores na grande capital. Está publicando o primeiro volume d'esse inquerito, que tem uma utilissima importancia e que é incontestavelmente o mais notavel de quantos documentos se tem publicado, a este respeito no estrangeiro.

O resultado do inquerito é soberbo. A commissão ouviu varias associações, a começar pela dos carpinteiros da Villette, formulou os seus questionarios e as respostas são de tal modo sensatas que seriam ouvidas sem contestação na propria sociedade dos economistas de Paris, se ali fossem expostos. Deram o seu depoimento os membros das associações dos marceneiros, dos calceteiros, dos sapateiros, dos typographos, dos pintores, dos escultores, dos oculistas, dos joalheiros, dos jardineiros e de mais vinte associações. Os depoimentos confirmam plenamente, as affirmações scientificas. Alguns dos inqueritos poderiam ser ouvidos sem contestação na sociedade de economia politica de Paris. E' diremos porque.

Os economistas ensinam que a egualdade dos salarios é uma injustiça—o inquerito responde que em parte alguma e está estabelecida essa egualdade. Os economistas affirmam que o salario é proporcional ao trabalho—o inquerito responde ainda que as associações operarias podem ao mesmo tempo dar salarios elevados e fazer participar os associados nos lucros e trabalhar com exito porque os seus membros produzem mais. Prosperam na razão directa do esforço d'actividade dos associados, porque ao salario ordinario, a que muitos se limitam, accrescentam 10% de lucros.

Os economistas demonstram que o bem estar dos operarios depende do seu proprio esforço, do seu proprio trabalho e da sua força de economia—o inquerito responde que a associação dos carpinteiros da Villette possui um capital de 100.000 francos (18 contos), reserva que fizeram em 1882 sobre 400.000 fr. (72 contos) de lucros, que a dos typographos da rua Calvi tem uma reserva de 200.000 francos (36 contos) e material no valor de 634.000 fr. (111:120\$000 réis).

De 1876 a 1882, esta associação typographica, composta de 1.500 operarios, fez trabalhos no valor de 4.393.000 fr. (790:940\$000 réis).

Estas cifras são realmente importantes e reforçam, com incontestavel prestigio e eloquencia, o principio estabelecido pelos economistas de que a prosperidade das classes operarias depende do seu trabalho, da sua actividade e da sua economia. O inquerito francez provou-o á sociedade.

Os economistas dizem ainda que o trabalho é bastante para melhorar a condição dos operarios—o inquerito responde: antes de tudo dêem-nos ordem, paz, segurança e trabalho, o salario é sufficiente, o decrescimento do trabalho muito raro e a greve um flagello a que é preciso resistir e o proprio crelito, apesar de offerecido, é inutil ás associações poderosas e muito oneroso para as outras. Esta

de... e dá lugar a interessantes reflexões sobre as crises, que por vezes se tem manifestado na Europa e que tanto tem preocupado e preoccupam os governos.

Uma outra reflexão que sugere a leitura do inquerito é que as associações operarias têm ultimamente realisado progressos consideraveis e que, exceptuados alguns casos, encontram nas leis actuaes condições favoraveis. Em França um dos casos exceptionados e sobre que ha reclamação dos operarios é a necessidade de substituir a caução nas adjudicações publicas e a simplificação das leis das sociedades. Em Portugal temos tido occasião de ouvir tambem queixunas por parte dos operarios com relação ao deposito de uma quantia, quasi sempre avultada, que é exigida como caução na arrematação de obras por conta do estado.

Quanto ás camaras syndicaes de que o parlamento francez se occupou ultimamente, o inquerito amesquinha muito a sua importancia e demonstra o que era facil de suppor, um certo antagonismo explica-se perfeitamente. As funcões da associação são, na realidade, identicas ás das camaras syndicaes, que importa aos operarios associados a camara syndical? A associação procura-lhes trabalho, um bom salario, soccorros no caso de doença e a reforma. Ao contrario tem a camara syndical, que por causas diversas, pôde promover greves.

Emfim a ultima reflexão é que a situação dos operarios laboriosos, economicos, disciplinados, tem melhorado consideravelmente e que para muitos d'elles a associação offerece uma solução completa da questão social. Muitas associações recebem o aprendiz dos treze aos quatorze annos. Aos vinte e um annos, o mais tardar, é considerado como operario e recebe o salario correspondente. Desde então está ao abrigo da doença e da miseria. Tem assegurada a sua reforma; o operario n'estas circumstancias deve ser um homem serio. Estes homens formam-se pelo contacto com os outros. As associações recrutam facilmente as suas adhesões.

Taes são os resultados, que na realidade são os mais satisfactorios no meio das preoccupações da nossa epoca, sente-se a gente feliz sabendo que se opera um melhoramento tão notavel entre os operarios. Este movimento impõe altissimos deveres á sociedade e aos governos. Não se imagine, porém, que os governos devem secundar este movimento por leis e discursos—é uma grande illusão. Os operarios precisam segurança e trabalho. A segurança existe, mas o trabalho está talvez um pouco comprometido pelos encargos que oneram a produção e pela politica imprudente que o não protege como devia.

(Do Commercio de Portugal)

COLLABORAÇÃO

Novo systema de penitenciaría

VII

Já demonstrámos a necessidade do movimento, da luz e do ar; demonstrámos, tambem, que os presos carecem do necessario movimento, do ar puro e sufficiente e da necessaria luz.

Como promettemos analysar, ponto por ponto, as proposições que na introdução tivemos a ousadia de aventar, passemos, agora, a occupar-nos da alimentação e do leito.

Que os presos não são bem comidos e bem dormidos não ha negal-o; visite-os os que alguma duvida experimentar.

Mas, supposto mesmo não faltarem ao preso uma alimentação sadia e um leito conveniente, que importaria isto sem as principaes condições hygienicas,—o movimento, a luz e o ar?

Que importaria ter o condemnado diante de si um saboroso manjar, faltando-lhe o appetite, que só lhe pôde dar o trabalho?

Que importa ao delinquente a docura da alimentação, quando tem na bocca o amargor, no coração a amargura?

Que importa tenha o condemnado o pão, si lhe falta o anjo salvador, a sentinella da virtude, o esquecimento do crime,—o trabalho?

Que importa tenha o delinquente um macio leito, si o delinquentor do remorso o persegue ainda mais nos horrores das trevas, não tendo-se precavido contra elle, durante o dia, com o movimento, que dá saúde e prazer; com o trabalho, que esquece os pesares, aguçá o appetite e convida o sono?

Não é só do pão que vive o homem, diz a Escriptura; nem é do pão que vive o homem, diz um philosopho contemporaneo; o homem vive do trabalho e da paz da sua consciencia!

VIII

Temos chegado á proposição mais melindrosa de entre as que tivemos o arrojo de aventar:—Esquecem-se de que o condemnado não pôde viver sem a mulher, como homem que é.

Não faltarão clamores contra nós.

—Que immoralidade!!!

Pois não quer este insensato a introdução das mulheres nas prisões!!!

Fallais vós em immoralidade!!!

Pois qual é a causa da immoralidade das prisões senão a ausencia da mulher?...

A mulher, que, ou se chame mãe, ou filha, ou esposa, ou irmã, é sempre o anjo consolador, a primeira educadora, a companheira necessaria, a sacerdotisa do lar?!

Fallais em immoralidade?

Penetrai nas prisões cellulares, e, como Jacques Roussau, ficareis enojados diante das torpezas dos amores singulares; penetrai as prisões communes, e ficareis igualmente nauseados diante da infamia dos amores masculinos!...

Pelos dados estatísticos prova-se cabalmente que a mór parte dos presos morrem de tísica mesenterica, e estreitamente do recto que, no sentir geral dos me-

dicos, provém do onanismo e da pederastia.

E fallais em immoralidade!... Introduzi a mulher no carcere, e introduzireis alli a verdadeira immoralidade, o alivio ás penas dos infelizes encarcerados, a benfazeja luz que lhes prateie as trevas da alma!

Não é aqui o lugar em que indiquemos o meio de introduzir as mulheres no carcere sem offensa dos bons costumes; em seu tempo e em seu lugar o faremos, quando tratarmos de desenvolver as bases do novo systema de penitenciaria.

Por agora, para não nos affastarmos do nosso programma, cumpre-nos analysarmos o estado actual das penitenciarias.

Além de que é preciso notar que quando lembramos, como um meio salutar, a introdução da mulher nas prisões, é claro que não nos referimos ás penitenciarias actuaes; a prova é que primeiro nos occupámos do movimento, da luz e do ar.

IX

Ficéis ao nosso programma, analysemos, agora, est'outra proposição:—Esquecem-se de que o condemnado não perde na prisão a natureza humana, e, por consequencia, como sangue, tem necessidades analogas ás leis organicas.

Cumpre observarmos que o homem tem duas vidas: uma vegetativa ou organica; e outra animal ou de relação.

A vida vegetativa, diz Tiberghien, tem por objecto a nutrição e o desenvolvimento do individuo e a reprodução da especie. Ella comprehende as funcções da digestão, da circulação, da respiração, das secreções, da geração, e se effectua por um conjunto de orgãos que concorrem para a formação, para a transformação, para a circulação e para a purificação do sangue.

A vida animal, diz o mesmo philosopho, tem por fim pôr o homem em relação activa e passiva com o mundo exterior. Ella comprehende as funcções dos sentidos e dos movimentos, que se realisam por meio dos nervos, dos musculos e dos ossos.

Dizei-nos, agora, si o condemnado vive, quando esse infeliz, mal nutrido, não desenvolve a sua individualidade nem reproduz a especie?

Dizei-nos si vive o condemnado, quando esse infeliz não exerce o necessario movimento, e constitutivo da sua natureza animal?

Dizei-nos si o condemnado vive, quando esse infeliz pessimamente exerce as funcções dos sentidos, os quaes com os movimentos constituem a sua vida animal?

Dizei-nos, finalmente, si não achais anormal a privação da mulher, sem a qual é impossivel a reprodução da especie humana.

que é uma das funcções constitutivas da vida vegetativa?

E' força concluirmos que os presos não exercitam normalmente todas as funcções vitaes: donde ha grave alteração na saúde e a violação dos costumes.

E', portanto, certo que as penitenciarias actuaes não realisam o seu destino, que não pôde ser outro senão a regeneração dos delinquentes.

As penitenciarias actuaes, ou endurecem os criminosos, como o demonstrou Victor Hugo nos Miseraveis, — tornando-os mais aptos para o delicto, ou os deixa semi-mortos, se não já incapazes de crimes, mas incapazes de ser cidadãos prestantes, incapazes de ser esposos ou pais, verdadeiros parasitas, que prejudicam os interesses individuaes, os quaes se prendem com o interesse publico, como bem diz o Marquez de S. Vicente.

EDITAES

Praça

De ordem do Ilm. Sr. Dr. Juiz d'Orphãos faço sciente aos interessados, que no dia 28 do corrente se há de vender em hasta publica todos os moveis pertencentes ao finado Manoel Marcellino Guerra pelas 11 horas da manhã na sala da Câmara Municipal, cujo arrolamento se acha no cartorio de ausentes de 2º Officio.

Destero, 25 de Julho de 1883.—
O escriptivo de ausentes, Antonio Thomaz da Silva.

Thesouraria de Fazenda

SUBSTITUIÇÃO DE NOTAS

De ordem do Ilm. Sr. Inspector fago publico que estão sendo substituidas as notas de 10\$000 rs. da 6ª estampa, devendo comecar do 1º de janeiro de 1884 em diante o desconto de 10 % mensaes no valor das notas que não tiverem sido substituidas até 31 de Dezembro do corrente anno.

Thesouraria de Fazenda de Santa Catharina, em 6 de Julho de 1883.—
J. Pamphilo de L. Ferreira, Thesourario, secretario da junta.

DECLARAÇÕES

Marcho de Taboas

Dr. Henrique Schutel proprietario da fazenda denominada Marcho de Taboas, sita na estrada de Lages, passagem das tropas de gado, que desce da serra da Boa Vista, na margem do bello Rio Garcia que toma para diante o nome de Tijucas, vende essas terras em oitavas colonias. Podem obter informações a respeito as pessoas a quem convier, dirigindo-se aos Srs. Andre Wendhausen e João Wendhausen, gerente e secretaria da Colônia Leopoldina.

Destero, 7 de Julho de 1883.—
Dr. Henrique Schutel.

ANNUNCIOS



D. Maria Engracia Malheiros convida a seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem á missa que manda celebrar por alma de sua presada filha Maria, sexta-feira 27 do corrente, ás 8 horas, na igreja de S. Francisco.

Desde já antecipa todos os seus agradecimentos por este acto de religião.

Camisas

ROMÃO JUNIOR

tem camisas de linho sem colarinho, superiores, ns. 39, 40 e 42, a 42\$000 a duzia é muito barato! E meias inglezas para homem, que vende com um diminuto lucro, por ter grande quantidade; é na

46 Rua do Principe 46



AGUA FLORIDA

DE

MURRAY & LANMAN

Chamada geralmente o «Perfume Inextinguivel»; é universalmente usada para perfumar o lenço, o mesmo que no Toucador das Senhoras de distincção, e no banho. Considera-se como um perfume sem rival no mundo—no quarto do doente purifica o ar, e é de uma rara efficacia em todos os casos de esvaecimentos, fadiga, excitação nervosa, vertige ns, etc., etc. Experimental o mais delicioso de todos os perfumes.

Vende-se

um terreno com 5 braça e 1 palme na rua do Artigos Bellicos, e tambem aluga-se a casa n. 28 sita na Rua de João Pinto, antiga Augusta para tratar nesta Typographia.

Pílulas



VEGETAES ASSUCCARADAS

DE BRISTOL

A medicina antibiliosa.

mais efficaz e poderosa que se conhece, garantindo-se ser puramente vegetaes as substancias que entram na sua composição. A Leptandrina e a Podophyllina constituem os seus principios activos: São um antidoto infallivel contra a Enxaqueca, Gastritis, Cardialgia, Indigestão, Diapesia, Congestão do Fígado, Dór nas Costas, Constipação do Ventre e contra toda affecção do Fígado, Estomago e Rins.

ENGENHARIA**ARCHITECTURA CIVIL**

Pessoa habilitada encarrega-se de medições e demarcações de terrenos, copias e confecções de mapas e plantas, nivelamentos, organização de planos para construções de edificios e pontes, orçamentos, contractos, e toma por empreitada ou administra qualquer obra concernente a sua profissão.

Para mais informações n'esta typographia.

MEDICAMENTOS granulados de MENTEL

Para facilitar a deglutição as pessoas que tem dificuldade de engulir os medicamentos diariamente receitados, o Sr MENTEL, Pharmacêutico em Paris, os apai-sentou sob a forma de pequenos grãos ou granulos. São o assucar e que serve para o seu preparo. Os mais conhecidos são :

Sub nitrato de bismuth granulado de MENTEL.
Phosphate de cal granulado de MENTEL.
Rhuibarbo granulado de MENTEL.
Cusso granulado de MENTEL.

Estes medicamentos tem a vantagem de se conservarem perfeitamente para servir quando ha necessidade. Deve se exigir a assignatura em frente :

INSTRUÇÕES ACOMPANHAM CADA FRASCO

Venda a retalho na maior parte das pharmacias.

FABRICA E VENDA EM GROSSO : CASA L. FRERE ET CH. TORCHON, 19, RUA JACOB, PARIS.

EXCELSIOR**Tonico para o cabelo**

COM BASE DE QUINA
A unica preparação conhecida neste ge-
nero para limpar, aformosear e pro-
mover o crescimento dos cabellos

PREPARADO PELO PROFESSOR,

O. R. WESTON, PHILADELPHIA U. S. A.

Vende-se em todas as drogarias e lojas de
FERRAGENS

**O TONICO ORIENTAL**

PARA
O CABELLO

E' uma agradável e fragrante pre-
paração para pentear os Cabellos
evitar as cas e extirpar a Tinha, a
Caspa e todas as molestias da Ca-
beça, conservando o cabelo sempre
abundante, lustro e fino como a seda.

Medalhas nas Exposições
PARIS - BRUXELLES - MELBOURNE

MAMADEIRA
BOMBA

MONCHOVAUT



Preenchendo com perfeição as funções do
SEIO NATURAL.

A Sucção é Supprimida e a simples pressão das taboas
basta para fazer jorrar o leite.
PARIS, 13, rua N.-D. de Nazareth, PARIS
Depositar em Santa-Catharina : LOIZ HORN & C.

**Oleo de Fígado de Bacalhão**

PREPARADO POR

LANMAN & KEMP, N. YORK

Extrahido directamente dos figa-
dos frescos do Bacalhão por meio da
compressão, e sem acção calorica al-
guma, depois de ter sido pescado nos
Bancos da Terra Nova. E' de gosto
agradavel e contem Yodo em gran-
de proporção. E' de effeitos admirá-
veis no Curativo da Tisica. Fortale-
ce a delicada natureza das Crian-
ças; faz engordar e communica as
cores e da saúde aquelles que fazem
uso d'elle.

LOTES DE TERRAS
LOTES URBANOS NA SÈDE CENTRAL
NA COLONIA GRÃO-PARÁ

MUNICIPIO DO TUBARÃO, PROVINCIA DE SANTA CATHARINA

Com o incremento da Colonia Grão-Pará e a grande affluencia de colo-
nos espontaneos da Europa que demandão a esta, offerece a mesina e sua

Sede central

no Rio Pequeno um futuro de prosperidade para cada um colono, opera-
rio e fornecedor, que ali deese estabelecer-se. Este lugar é o ponto
central da colonia, capaz e destinado a attingir grande desenvolvimento
industrial e commercial pelas ramificações de caminhos para todo e qual-
quer ponto, tanto por dentro como por fóra da colonia. Além do grande
numero dos colonos que estão estabelecendo-se nessa

ZONA CENTRAL.

contrarão ali, limitrophes, os sitios dos antigos colonos dos Rios Braço do
Norte e Pequeno; os quaes são suppridores de generos de sua propria la-
voura e, ao mesmo tempo, outros tantos consumidores dos artefactos das
país industrines. Estas povoações agricolas unidas não deixarão de supprir,
presentemente, trabalho para o habil e laborioso operario.

A área da colonia Grão-Pará abrange 24 leguas quadradas, devendo
toda ser aberta á colonisação pelas ramificações das vias de communicação
interna em construcção. Mais tarde estarão annexadas e colonisadas as
TERRAS DEVOLUTAS—contigittas. Vê-se portanto que já está garan-
tido o desenvolvimento desta colonia.

A sede contém 83 hectares, e acha-se dividida pelas ruas em quadros
convenientes, contando para mais de 1200 lotes urbanos, cada um de 475
metros quadrados. No seu centro ha uma boa praça que offerece lugar vis-
toso para sua futura capella. Já se encontrão diversas casas particulares e
algumas feitas por conta da direcção da colonia. Breve estarão construidas
diversas destinadas para casas de negocio. O lugar é abastecido de excel-
lente agua e abunda em madeiras de construcção.

Escriptorio da Colonia Grão-Pará, em 7 de Abril de 1883.

O Director da colonia—C. M. S. LESLIE

MEIO-CHRONOMETRO

Remontoir Inglês de oro de

BENSON

fabricado expressamente para Ame-
rica do Sul

(O melhor que se fabrica em Londres
250\$000)

Póde-se trazer na algibeira fazer ou
qualquer viagem pelo tempo que se quei-
ra sem que experimente a menor alte-
ração. Os ha de todas classes o tama-
nhos

Culhoheco

Se remette livre de toda despesa em
diante uma letra de banco de 250\$000
temos tambem de prata da mesma qua-
lidade por 150\$000.

Relogios para cathedraes, igrejas, tor-
res o edificios publicos, de bronzo ou de
metal; que dão hora ou que não dão;
que fazem tic-tac; que dão os tres quar-
tos por completo, ou que tocam um re-
pique (carillon), fabricados por máchi-
na de vapor, e um grande sortimento de
machinas modernas, nas officinas a vo-
por de Benson.

Se garante que são das melhores fa-
bricações e com melhoras especies pa-
ra a America do Sul.

Os que deesjar em receber franco um
catalogo illustrado contendo os preços
e explicações, dirijam-se á

J. W. BENSON,

relojeiro de S. M. a Rainha de Inglaterra
FABRICA COM MACHINAS DE VAPOR
Ludgate Hill,

Londres

Inglaterra

e remette franco uma lista de preços illustrada
Estabelecido em 1749

Os pedinos podem ser escriptos
em hespanhol

Referencia: - THE NATIONAL BANK,
CHARIN CROSS, LONDON



A SALSAPARRILHA
DE
BRISTOL

O Grande Purificador do Sangue

Garantida como o remedio in-
fallivel contra a Escrofula em to-
das as suas formas, Chagas per-
niciosas e inveteradas, Siphiles
Tumores, Erupções Cutaneas,
Rheu matismo chronico, Debeli-
dade geral do systema e todas as
molestias que têm a sua origem
na Impureza do Sangue e dos
Humores.